

## PRODUTIVIDADE DE CULTIVARES DE CAFÉ NA REGIÃO DE MONTANHAS DO ES

C.A. Krohling –Engº Agrº Autônomo - [cesar.kro@hotmail.com](mailto:cesar.kro@hotmail.com), J. B. Matiello, S.R. Almeida – Engº. Agrº. MAPA/PROCAFÉ – [contato@fundacaoprocafe.com.br](mailto:contato@fundacaoprocafe.com.br)

Trabalhos de pesquisa têm demonstrado que no sistema de plantio adensado ocorre aumento da produtividade, redução dos custos de produção e maior retorno de curto prazo dos investimentos na implantação da lavoura, o que é importante para os produtores de economia de base familiar como ocorre na Região de Montanhas do estado do Espírito Santo. Na seleção de novas cultivares, seja na implantação ou na renovação de áreas, devem ser avaliadas as características vegetativas e produtivas dos diversos materiais genéticos, bem como resistência ou tolerância às doenças.

O objetivo do estudo foi avaliar a produtividade, a infecção de ferrugem e o vigor vegetativo de novas cultivares/linhagens de café arábica com resistência/tolerância à ferrugem do cafeeiro em Rio Fundo, município de Marechal Floriano, Região de Montanhas do Espírito Santo.

O estudo está sendo conduzido no Município de Marechal Floriano, no “Sítio Indaiá”, a 703 metros de altitude. O plantio das cultivares foi realizado em linhas contínuas com um nº de plantas por cultivar variando de 20 a 250. O espaçamento de plantio foi de 2,2 x 0,9 m (adensado e o solo é um Latossolo Vermelho Amarelo – LVA. Os tratamentos culturais adotados para a última safra de 2014 foram: 2 adubações (novembro e março) de acordo com análise de solo; controle de bicho mineiro com o ativo thiamethoxan + cyproconazole (Verdadeiro WG) na dose de 1,2 Kg/ha aplicado no solo via “drench” e duas aplicações foliares com micronutrientes (B, Cu, Mn e Zn) em novembro e janeiro. A avaliação da produtividade em sacas/ha foi realizada pela colheita de 20 plantas aleatoriamente de cada cultivar, com 04 repetições de 5 plantas por parcela. Amostras médias de 1,0 Kg de café colhido eram retiradas e pesadas, secadas em terreiro, descascadas e feitas o rendimento (gramas de café beneficiado/peso total da amostra seca) para determinação da produtividade. O percentual de infecção de ferrugem foi avaliado no terço médio e em ramos produtivos em 5 plantas por parcela. Coletou-se 2 folhas no 3º ou 4º par em 2 ramos por planta e de dois lados. As avaliações de vigor foram realizadas através de notas de 0 a 10 pelo aspecto visual no campo por 03 técnicos. Os dados foram submetidos a Anova e teste de Scott-Knott ao nível de 5% de significância.

### Resultados e conclusões -

**Tabela 1.** Produtividade (Scs/ha) de 2014, média de 7 safras (2008 a 2014), infecção de ferrugem (%) e vigor vegetativo (notas de 0 a 10) de 18 cultivares de café arábica em Rio Fundo, Marechal Floriano, Região das Montanhas do ES, 2014.

Nº	Cultivar/seleção	Produtividade(Scs/ha)		Ferrugem (%)	Vigor (nota)
		2014	Média 7 safras	2014	(0 a 10)
83	Catuaí A. 24/137 - CAK	58,7 e	77,0	70,3 a	8,0
68	Acauã V.	91,5 a	75,6	0,0 d	9,5
56	Catuaí A. CV.07	69,3 c	75,6	2,8 d	9,0
57	Catuaí V. 19/08 (JAPI)	66,2 d	73,8	2,3 d	9,5
61	Catuaí A. 2 SL	68,9 c	71,3	7,0 c	8,5
97	Catuaí A. Cv. 612	65,4 d	71,3	6,8 c	8,5
98	Catuaí A. 30/2	63,9 d	70,7	7,5 c	8,5
96	Catuaí A. 3 SM Manh.	64,5 d	69,8	9,5 c	8,5
101	Bentevi V. CV. 614	68,8 c	68,6	3,8 d	8,5
102	Catuaí V. 24/137 CV.398	72,7 b	68,6	62,8 b	8,5
96	Catuaí A. 3 SM (Vga)	68,6 d	68,1	9,3 c	8,5
103	Bourbon A. Porte baixo	76,1 b	66,0	66,5 a	8,0
99	Catuaí A. CV. 01	65,3 d	65,3	9,8 c	8,0
95	Palma II (Varginha)	59,8 e	64,4	0,0 d	8,0
82	Catuaí A. (Fava grande)	63,4 d	64,2	9,5 c	8,0
55	Catuaí V. 785/15	67,9 c	63,5	0,0 d	9,0
43	Catuaí V. 36/6 CV. 470	65,6 d	62,3	3,5 d	8,5
100	Siriema 2/12	24,5 h	38,5	13,3 c	8,5
	C.V. (%)	4,6		17,5	

Médias seguidas pela mesma letra na coluna, não diferem entre si, a 5% de probabilidade, pelo teste de Scott-Knott.

Os resultados apresentados na Tabela 1 mostram que existem diferenças significativas tanto para a produtividade assim como para a infecção da ferrugem do cafeeiro para as 18 cultivares/seleções avaliadas.

Podemos classificar em 03 grupos de faixas de produtividade as cultivares. No primeiro grupo classificamos àquelas de produtividade superiores a 70 sacas beneficiadas/hectare. Tem destaque neste grupo o Catuaí A. 24/137 seleção CAK com média de 7 safras de 77,0 sacas/ha. Em seguida vem a cultivar Acauã com média de 75,6 sacas/ha. A diferença entre as duas primeiras cultivares estudadas é que o Acauã tem resistência à ferrugem do cafeeiro; já o Catuaí A. 24/137 seleção CAK está apresentando alto índice de infecção da ferrugem. As demais cultivares deste grupo como: Catuaí A. CV.07 – SSP; Catuaí V. 19/08 (Japi); Catuaí A. 2 SL; Catuaí A. (Fava G.) Cv. 612 (Varg.); Catuaí A. 30/2 (Varginha) também apresentaram ótimas produtividades, boa tolerância à ferrugem e alto vigor vegetativo. No segundo grupo destacaram-se as cultivares com produtividades entre 62,3 sacas/ha (Catuaí V. 36/6 CV. 470) até 69,8 sacas/ha (Catuaí A. 3 SM –Manh.). Todas as 10 cultivares deste grupo além de apresentar

boa produtividade também apresentam ótimo vigor no campo. Neste grupo as cultivares com maior suscetibilidade à ferrugem são as cultivares: Bourbon A. porte baixo e Catucaí V. 24/137 CV.398 . No terceiro grupo situou-se Siriema 2/12 de maturação precoce que apresentou a menor produtividade, de 38,5 sacas/há, necessitando de novas seleções.s.

Podemos concluir que a maioria das cultivares deste ensaio apresentam boa adaptação às condições de Montanhas do ES, no sistema de plantio adensado, com alta produtividade e bom vigor vegetativo e são novas opções para plantio na região.